

Público jovem é o que mais perdeu renda e sofreu com desemprego durante a pandemia, diz FGV
[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

A taxa de desemprego de jovens adultos chegou a 31% e de adolescentes ficou em 53%. Durante este período, muitos resolveram apostar no empreendedorismo. Pesquisa aponta que público dos jovens foi o que mais perdeu renda na pandemia. Uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas Social aponta que os jovens foram os que mais perderam renda durante a pandemia. A taxa de desemprego de jovens adultos chegou a 31% e de adolescentes ficou em 53%. Neste período, muitos jovens do Alto Tietê resolveram apostar em um negócio próprio. Como foi o caso da empreendedora Carolina Silva, que criou uma loja de roupas e acessórios há seis meses. A estudante afirma que sempre gostou de estudar sobre empreendedorismo, mas não pensava que isso se solidificaria em sua vida tão cedo. “Quando eu fiquei sem emprego, falei ‘agora é o momento’. Então eu desenvolvi tudo em um mês, planejei o que seria a loja, planejei o desenvolvimento das peças, as redes sociais, trabalhei toda a divulgação durante um mês para então inaugurar. É muito gratificante, porque eu gosto muito de ter a loja. Então é algo que, mesmo quando estou trabalhando muito, acaba sendo prazeroso”, conclui.



Carolina Silva montou sua loja on-line em apenas um mês — Foto: Reprodução/TV Diário

Ainda de acordo com a pesquisa da FGV, os jovens tiveram a maior perda de renda no primeiro trimestre de 2020. O ganho médio de adolescentes com idades entre 15 e 19 anos caiu 34%, enquanto para a faixa de 20 e 24 anos caiu 24%. Já entre 25 e 29 anos, o ganho médio baixou em 22%. A tatuadora Larissa Florêncio trabalhava em um estúdio de tatuagem e foi demitida por causa da redução no número de clientes. Larissa conta que, como mora de aluguel com sua mãe, estão guardando o máximo de dinheiro possível. Durante a pandemia, algumas clientes de sua mãe fizeram uma vaquinha interna para ajudá-las. “O mercado de trabalho está bem difícil, existe sim lugares como shoppings e outras empresas que estão contratando mas, eu acho que pelo grande número de candidatos, está bem mais difícil de conseguir alguma coisa. Eu consigo entender que não é minha culpa, que é uma coisa bem maior que eu”, diz.

